



A Santa Sé

PEREGRINAÇÃO JUBILAR DO PAPA JOÃO PAULO II À TERRA SANTA (20-26 DE MARÇO DE 2000)

ANGELUS

Jerusalém, 26 de Março de 2000

Amados Irmãos e Irmãs!

Estes dias foram de profunda emoção, dias em que a nossa alma se comoveu não só com a recordação daquilo que Deus fez, mas também pela sua própria presença, pois mais uma vez caminhou connosco na Terra do nascimento, morte e ressurreição de Cristo. A cada passo desta Peregrinação jubilar, Maria esteve connosco, iluminando o nosso caminho e compartilhando as alegrias e as tristezas dos seus filhos e filhas.

Juntamente com Maria, Mater dolorosa, estamos à sombra da Cruz e choramos com ela pela tristeza de Jerusalém e pelos pecados do mundo. Estamos com Ela no silêncio do Calvário, e vemos o sangue e a água a derramarem-se do lado trespassado do seu Filho. Ao tomarmos consciência das terríveis consequências do pecado, somos impelidos a arrepender-nos dos nossos próprios pecados e dos pecados dos filhos da Igreja em todos os tempos. Ó Maria, concebida sem pecado, ajuda-nos ao longo do caminho da conversão!

Juntamente com Maria, Stella matutina, fomos atingidos pela luz da Ressurreição. Alegramo-nos com Ela porque o sepulcro vazio se tornou o seio da vida eterna, onde Aquele que ressuscitou dos mortos agora está sentado à direita do Pai. Juntamente com Ela, damos infinitas graças pelo dom do Espírito Santo, que o Senhor ressuscitado fez descer sobre a Igreja no Pentecostes e que continuamente derrama no nosso coração, para a nossa salvação e para o bem da família humana.

Maria Regina in caelum assumpta. Do sepulcro do seu Filho, olhamos para o túmulo onde Maria

ficou repousando em paz, à espera da sua gloriosa Assunção. A Liturgia divina celebrada junto do seu túmulo em Jerusalém, faz com que Maria diga: "Também depois da morte, não estarei longe de ti". E na Liturgia, os seus filhos respondem: "Ao vermos o teu túmulo, ó Santa Mãe de Deus, parece-nos contemplar-te. Ó Maria, tu és a alegria dos anjos, o conforto dos aflitos. Proclamamos-te fortaleza de todos os cristãos e sobretudo nossa Mãe".

Ao contemplarmos a Theotókos, quase no final desta peregrinação, vemos a verdadeira face da Igreja, radiante em toda a sua beleza, resplandecente "da glória de Deus que se reflecte na face de Cristo" (2 Cor 4, 6). Ó Advogada, ajuda a Igreja a ser cada vez mais semelhante a Ti, seu exímio modelo. Ajuda-a a crescer na fé, esperança e amor, enquanto procura e cumpre a vontade de Deus em todas as coisas (cf. *Lumen gentium*, 65).

Óclemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria!